

**ANÁLISE CIENTOMÉTRICA RELACIONADA À ESPÉCIE VEGETAL
Abelmoschus esculentus (L.) Moench**

Maria Luana Cardoso Ferreira¹, Carlos Vinicius Barros Oliveira², Maria Elenilda Paulino da Silva³, Larisse Bernardino dos Santos⁴, Antonia Eliene Duarte⁵

Resumo: O quiabo [*Abelmoschus esculentus* (L.) Moench] é muito popular na culinária e também no âmbito medicinal por apresentar múltiplas propriedades biológicas. A cientometria é a ciência que busca avaliar a produtividade científica por meio de análises bibliométricas. No presente trabalho foi realizada uma análise cientométrica sobre *A. esculentus* a partir de dados dos últimos 20 anos, utilizando-se a base de dados Scopus. A pesquisa revelou que o ano com maior número de publicações foi o de 2020, enquanto aquele com o menor número de artigos foi o de 2002. a Índia lidera o ranking de produção científica mundial sobre *A. esculentus*, e Tailândia apresenta-se em última colocação. A maior quantidade de trabalhos reside na área de “Ciências Agrárias e Biológicas”, e a menor na de “Psicologia”. Conclui-se que nos últimos 20 anos existiu uma crescente busca científica relacionada à *A. esculentus*, predominantemente no continente asiático provavelmente associados ao desenvolvimento da própria espécie vegetal em estudo.

Palavras-chave: Quiabo. Cientometria. Índia. Ciências Agrárias e Biológicas.

1. Introdução

O quiabo [*Abelmoschus esculentus* (L.) Moench] pertence à família Malvaceae e é muito popular na culinária do subcontinente Indo-Paquistão. Na Índia, ocupa o primeiro lugar em termos de consumo, mas sua região de origem é a Etiópia e o Sudão, países do nordeste da África. É em inúmeros países e em quase todos os estados brasileiros. É uma cultura tropical a subtropical e sensível a condições de baixas temperaturas, inundações e seca (KOCHLAR, 1996; REFLORA, 2022).

As folhas do quiabo são em forma de coração e de três a cinco lóbulos. As flores são amarelas com um centro carmesim. A fruta, ou vagem, peluda na base, é uma capsula afilada de 10 a 25 cm (4 a 10 polegadas) de comprimento

1 Universidade Regional do Cariri, email: luana.cardoso222@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: vinicius.oliveira@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: elenilda.paulino@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: larisse.bernardino@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: duarte105@yahoo.com.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



(exceto nas variedades anãs) que contém numerosas sementes ovais de cor escura (BRITANNICA, 2022).

As propriedades medicinais de *A. esculentus* incluem: antiespasmódico; demulcente; anti-inflamatório; diurético; emoliente; estimulante. As raízes são abundantes em mucilagem, apresentando uma ação fortemente demulcente. A infusão das raízes dessa espécie é comumente utilizada para o tratamento da sífilis. O extrato da raiz é usado externamente para tratar cortes, feridas e furúnculos. As folhas fornecem um cataplasma emoliente. A decocção das cápsulas imaturas é popularmente procurada por suas propriedades emoliente e diurética. É usada também no tratamento de infecções catarrais, disúria e gonorreia. As sementes são antiespasmódicas, cordiais e estimulantes. Uma infusão das sementes torradas tem propriedades sudoríficas (MARAMAG, 2013; LIM, 2012; SHAH; SETH, 2010; SPECIALCHEM, 2022).

A cientometria se destina ao estudo de parâmetros bibliométricos relacionados à produtividade científica. Tais estudos podem dar indicações sobre o desempenho ou potencial importância de pesquisadores individuais, periódicos e instituições científicas e tecnológicas relacionados a um determinado tema (KAMDEM *et al.*, 2019).

2. Objetivo

Demonstrar padrões relacionados à pesquisa científica com *Abelmoschus esculentus* nos últimos 20 anos, através de uma análise cientométrica, ou seja, através da análise quantitativa de parâmetros relacionados a produtividade científica sobre essa espécie vegetal.

3. Metodologia

Este estudo foi elaborado com dados obtidos por meio de uma pesquisa bibliográfica utilizando o maior banco de dados de acesso à produção científica, “Scopus” indexada pela Elsevier, uma das maiores editoras de revistas científicas internacionais. Foram avaliadas as quantidades de publicações com relação ao ano, entre o período de 2002 à 2022, também com relação à área temática das publicações e em relação aos países nos quais ocorreram os estudos publicados. Para as construções dos gráficos demonstrando os resultados foi utilizado o programa *Graphpad Prism* versão 8.0. O descritor utilizado na busca foi “*Abelmoschus esculentus*”.

4. Resultados

A análise da distribuição dos artigos publicados sobre *Abelmoschus esculentus* ao longo dos últimos 20 anos, indicou um crescente interesse na pesquisa com essa espécie vegetal, conforme o gráfico da figura 1. O ano com maior número de publicações (173) foi o de 2020, enquanto aquele com o menor número de artigos (12) foi o de 2002.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”

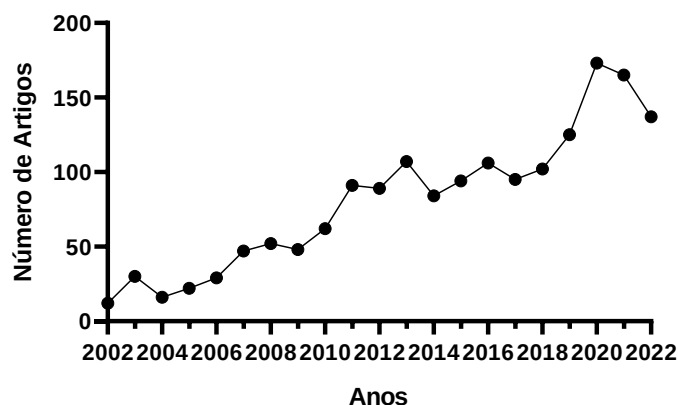


Figura 1: Distribuição temporal dos artigos relacionados à *A. esculentus* no período entre 2002 e 2022.

Em relação à distribuição geográfica por país (Figura-2), nota-se que a Índia lidera o ranking de produção científica mundial sobre *A. esculentus* com 661 artigos, seguida da Nigéria com 182 trabalhos, e em terceiro o Paquistão com 158. A Tailândia apresenta-se em última colocação com apenas 35 artigos.

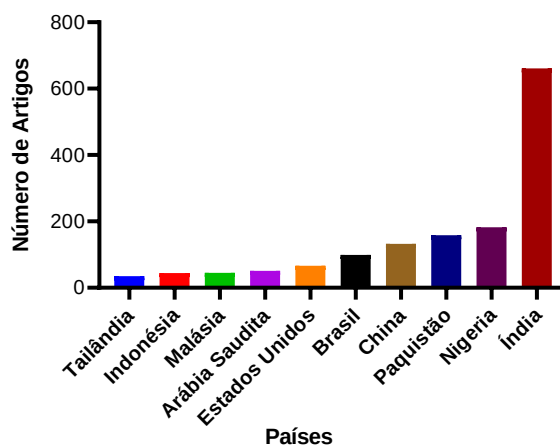


Figura 2: Distribuição geográfica por país dos artigos relacionados à *A. esculentus*.

Na distribuição da quantidade de artigos por área temática (Figura-3), é possível notar uma grande quantidade (1187) de trabalhos na área de “Ciências Agrárias e Biológicas”, quase cinco vezes maior que a quantidade encontrada na segunda área temática mais produtiva, “Bioquímica, Genética e Biologia Molecular”, que apresenta 294 trabalhos. A área temática com a menor quantidade de trabalhos relacionados à espécie vegetal trabalhada foi a da “Psicologia”.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



KOCHLAR, S. I. okra (lady finger) em “**tropical crops, a text book of economic botany**”. v. 1: p. 263-264, 1986.

LIM, T. K. **Edible Medicinal And Non-Medicinal Plants: Vol 3**, Fruits, p. 160. Springer Science+Business Media B.V. 2012.

MARAMAG, R. P. Diuretic Potential of Capsicum Frutescens Linn., Corchorus Olitorius Linn., and Abelmoschus Esculentus Linn. **Asian J. Nat. Appl. Sci**, v. 2, n. 1, p. 60-69, 2013.

REFLORA. *Malvaceae em Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB611510>>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SHAH, B. N.; SETH, A. K.; MAHESHWARI, K. M.; DESAI, R. V.; SHAH, M. B. N. Screening of abelmoschus esculentus fruits for its analgesic activity. **Pharmacology Online**, 2, 17-21, 2010.

SPECIALCHEM. Abelmoschus Esculentus Extract Liquid. Disponível em: <https://cosmetics.specialchem.com/product/i-specialty-natural-product-abelmoschus-esculentus-extract-liquid>. Acesso em 18 de novembro de 2022.